

A RELEVÂNCIA DO APOIO FAMILIAR NO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO

BERWANGER, J.¹; QUIOCA, L. J.¹; CORREA, P. E. C. de A.¹; PEREIRA, A. P.²; MAKOWSKI, R. M.²

¹ Discente do Curso de Medicina da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Joaçaba/SC.

² Docentes do Curso de Medicina, Área de Ciências da Vida - Universidade do Oeste de Santa Catarina - Joaçaba, SC.

Segundo os dados obtidos no relatório de situação global sobre álcool e saúde em 2014, emitido pela Organização Mundial da Saúde, o consumo de álcool é responsável por 5,9% das mortes no mundo, aproximadamente 3,3 milhões por ano, que vão desde cirrose e câncer hepático até acidentes e homicídios (WHO, 2015). Dessa maneira, é evidente que o alcoolismo, além de não possuir uma origem exclusiva, não traz consequências isoladas, causando danos e prejuízos ao estado, à sociedade e principalmente ao indivíduo e sua família (SENA, 2017). Neste trabalho teve-se como objetivo analisar as interferências nas relações interpessoais, em âmbito familiar, geradas pelo alcoolista e as consequências da posição adotada pela família em relação às suas atitudes. A pesquisa foi realizada em 2017, nos componentes de Metodologia Científica, Metodologia da Pesquisa e Produção de Textos, por meio da metodologia ativa *Problem Based Learning (PBL)*, objetivando o exercício de uma prática pedagógica que integre interdisciplinarmente os componentes curriculares de modo a estimular a aprendizagem significativa e contextualizada dos alunos, promovendo a pesquisa dentro da universidade. O levantamento de dados foi realizado por meio da revisão de publicações na área da saúde em base de dados científicos do CAPES, PubMed, Scielo, OMS e Google Acadêmico, por meio dos seguintes descritores: alcoolismo, família, alcoolismo e família, tratamento alcoolismo, sendo encontrados 1.077 artigos correlacionados ao estudo. Destes, oito foram selecionados em razão da grande relevância com o tema. Foi possível constatar que o alcoolismo, além de ser considerado uma doença de caráter multifatorial, com traços genéticos, ambientais e sociais, é responsável por causar danos nas relações sociais do indivíduo alcoolista, o qual tende a gerar uma situação de esgotamento e incompreensão por parte de seus familiares, acarretando, muitas vezes, um declínio em seu tratamento, uma vez que o apoio de pessoas próximas e os motivos pelos quais a luta contra o álcool se faz necessária, tornam-se ainda mais distantes. É importante ressaltar que dentro do ambiente familiar é comum que, com o tempo, a tranquilidade, o bem-estar e o respeito entre as pessoas que convivem com o alcoolista sejam afetados, proporcionando o aparecimento de sentimentos e hábitos de violência moral e, em alguns casos, física. Fica evidente que o tratamento para o alcoolista deve ir além de medidas direcionadas ao doente, devendo ser ofertado também para seus familiares por meio dos serviços da atenção básica e pelos grupos de apoio, que irão fornecer apoio psicológico necessário, influenciar o poder de entendimento em relação à doença e promover a conscientização destes do quanto é importante o apoio da família no processo de recuperação.

Palavras-chave: Alcoolista. Família. Apoio.

REFERÊNCIAS

FILZOLA, Carmen L. A. et al. **Alcoolismo e família: a vivência de mulheres participantes do grupo de autoajuda Al-Anon**. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852009000300007>. Acesso em: 12 jun. 2017.

MORAES, Renata J. S.; BARROCO, Sonia M. S. **Concepções do Alcoolismo na Atualidade: Pesquisas Hegemônicas, Avanços e Contradições**. Brasília. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722016000100229&lang=pt>. Acesso em: 12 jun. 2017.

NASCIMENTO, Larissa T. R.; SOUZA, Jacqueline; GAINO, Loraine Vivian. **Relationship between drug dependence and alcohol users receiving treatment in a community health center specializing in alcohol treatment**. Florianópolis. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000300834>. Acesso em: 12 jun. 2017.

SENA, Edite L. da S. et al. **Alcoolismo no contexto familiar: um olhar fenomenológico**. Florianópolis. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000200013&lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2017.

SOARES, Janaina R. et al. **A importância da família no processo de prevenção da recaída no alcoolismo**. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n3/v22n3a08.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Status Report on Alcohol and Health**. Luxembourg, 2014. Disponível em: <http://www.who.int/substance_abuse/publications/global_alcohol_report/msb_gsr_2014_1.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2017.